MINISTÉRIO DA DEFESA - EXÉRCITO BRASILEIRO
SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

MATINHOS

REGIÃO SUL DO BRASIL - 1:25.000
FOLHAS SG-22-X-D-V-4-NE e SG-22-X-D-VI-3-NO
MI-2858-4-NE e MI-2859-3-NO

SINAIS CONVENCIONAIS

1 - SISTEMA DE TRANSPORTE
- Caminho carroçável
- Rodovias sem pavimentação:
- Tráfego periódico
- Tráfego permanente
- Rodovia pavimentada — 2 FAIXAS / 3 FAIXAS / 4 FAIXAS
- Auto-estrada
- Ferrovia de linha simples — 1,00 M
- Ferrovia de linha dupla ou múltipla — 1,60 M
- Campo de pouso. Campo de emergência
- Prefixo de rodovia: estadual, federal

2 - INFRA-ESTRUTURA
- Linha de energia: distribuidora, transmissora — LD LT
- Escola. Edificação de saúde. Indústria de base
- Mina. Ponto de prospecção. Extrativismo mineral — X

3 - EDIFICAÇÕES
- Edificação. Edificação pública. Igreja ou templo
- Objeto visível à grande distância — Chaminé
- Farol. Cemitério. Estação meteorológica — Cemitério CP

4 - LIMITES
- Cerca
- Limite municipal
- Limite estadual
- Limite internacional
- Limite de reserva, parque ou área militar

5 - PONTOS DE REFERÊNCIA
- Referência de nível — RN 121,17
- Ponto de satélite — SAT 300011 PA 121,17

6 - HIDROGRAFIA
- Bóia de luz. Direção de corrente
- Recife rochoso ou de coral: emerso, submerso
- Linha marginal: definida, indefinida
- Lago, lagoa ou açude: permanente, temporário
- Rio não representável em escala: permanente, temporário
- Rio representável em escala: permanente, temporário
- Catarata, corredeira não representáveis em escala
- Catarata, corredeira representáveis em escala
- Terreno sujeito à inundação. Viveiro de peixes
- Fonte d'água. Poço d'água

7 - LOCALIDADES
- Área edificada representável em escala

8 - ALTIMETRIA
- Cota: não comprovada, comprovada em ponto identificável — 702 702
- Área de superfície deformada. Banco de areia

9 - VEGETAÇÃO
- Terreno exposto. Vegetação natural rasteira
- Vegetação natural arbustiva. Vegetação natural arbórea — Cer Fl
- Reflorestamento. Cultura temporária — Euc
- Cultura permanente. Cultura temporária em terreno úmido — Cana

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 3° 5° 10° 20° 45° / 2° 4° 10° 20° 35°

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

"DATUM" VERTICAL: IMBITUBA-SANTA CATARINA
"DATUM" HORIZONTAL: SAD 69-MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: EQUADOR ACRESCIDO DE 10.000 Km
E MERIDIANO 51° W. GR. ACRESCIDO DE 500 Km

ERRO GRÁFICO: 0,2 mm

PADRÃO DE EXATIDÃO CARTOGRÁFICA: CLASSE A

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 2000
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA
DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
-17° 40' -1° 03' 41"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA
CRESCE -7,0' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

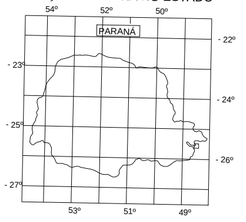
DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU-BLOCO F-2º PISO-BRASÍLIA-DF - CEP 70630-901)
AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS
OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA
(Situação em janeiro de 2000)

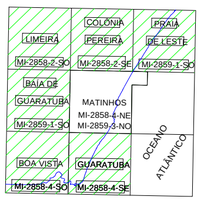


1 - MATINHOS
2 - GUARATUBA

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofotogrametria Universal S.A.	1996
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico - 1ª DL	1997
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico - 1ª DL Em aparelho de 1ª ordem	2000
Validação	Diretoria de Serviço Geográfico - 1ª DL	2000
Primeira Edição	Diretoria de Serviço Geográfico - 1ª DL	2000
Primeira Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico - 1ª DL	2000

Documento elaborado por metodologia digital e armazenado em mídia magnética na 1ª DL.
Projeto Estabelecimentos de Ensino.

MATINHOS, PR